



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar
Secretaria de Documentação
Equipe de Documentação do Legislativo

JUSTIFICATIVA - PL 0383/2017

Adhemar, nasceu, viveu e morreu no bairro da Casa Verde, exceto nos períodos de 1964/1967 em que residiu na Nigéria, como adido cultural, e no período de 1956 a 1960 quando morou na Cidade do Rio de Janeiro, em razão de atuar pela equipe do Vasco da Gama.

O São Paulo Futebol Clube, o Panathlon Club do Brasil e a Confederação Brasileira de Atletismo, recentemente, em ação conjunta colocaram no cemitério do Chora Menino, na Cidade de São Paulo, uma placa indicativa da rua e túmulo, onde se encontra sepultado esse grande brasileiro.

DESEMPENHO DE ADHEMAR FERREIRA DA SILVA COMO ATLETA, na modalidade de Atletismo na prova do Salto Triplo:

- Bicampeão Olímpico - 1952 - Helsinque, Finlândia e 1956 Melbourne, Austrália;
- Cinco (5) recordes mundiais - 1950 - 16,00m, 1951-16,01m, 1952 - 16,12m e 16,22m, 1955-16,56m.
- Tricampeão Pan-Americano 1951, 1955 e 1959
- Bicampeão Mundial Universitário.
- Deca-campeão Paulista (São Paulo Futebol Clube) 1946 a 1955.
- Pentacampeão Carioca (Vasco da Gama) 1956 a 1960
- Campeão Japonês
- Adhemar foi o único atleta sul-americano a figurar no livro da IAAF (Federação Internacional de Atletismo) que homenageou os maiores atletas do século XX.
- Adhemar está no Hall da Fama;
- Adhemar teve selo seu, editado no Equador e no Brasil;
- Adhemar tem seu nome inserido na Ponte do Bairro do Limão na Av. Marginal do Rio Tietê;
- Adhemar, através de seus recordes mundiais, inseriu as duas estrelas amarelas na camisa oficial do São Paulo Futebol Clube.

Os feitos de Adhemar Ferreira da Silva transcendem às pistas, tendo, apesar de todas as dificuldades enfrentadas em sua época, 4 diplomas de curso superior, nos cursos de Escultor, Direito, Educação Física e Relações Públicas, além de ser credenciado como Jornalista. Falava 7 idiomas, sendo eles: Português, Espanhol, Inglês, Francês, Italiano, Finlandês e Japonês.

TÍTULOS E COMENDAS

- Troféu Helms Foundation - Estados Unidos;
- Troféu Taher Mohamed - Turquia;
- Cavalheiro Sul-Americano do Atletismo - Chile;
- Campeão do Cavalheirismo e Esportividade - Chile;

- Medalha do Mérito Esportivo - Brasil;
- Cidadão Comquibano - Chile;
- Cidadão Carioca - Brasil;
- Cidadão Pontagrossense - Brasil;
- Atleta Padrão - Brasil;
- Ordem Olímpica do COI - Comitê Olímpico Internacional;
- Adido Cultural do Brasil na Nigéria - 1964 a 1967;
- Único atleta sul-americano a figurar no livro da I.A.A.F. que conta a história do Atletismo no século XX.

Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial da Cidade em 14/06/2017, p. 104

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.camara.sp.gov.br.